

Grupo liderado pela Vale compra Rede Ferroviária

O trecho centro-leste foi vendido ao consórcio por R\$ 316,9 milhões, sem ágio

RIO - Em menos de um minuto o governo privatizou a concessão de exploração da malha centro-leste da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), por R\$ 316,9 milhões, equivalentes a US\$ 316,5 milhões, em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. De todos os trechos da RFFSA, este é o mais cobiçado pelo mercado.

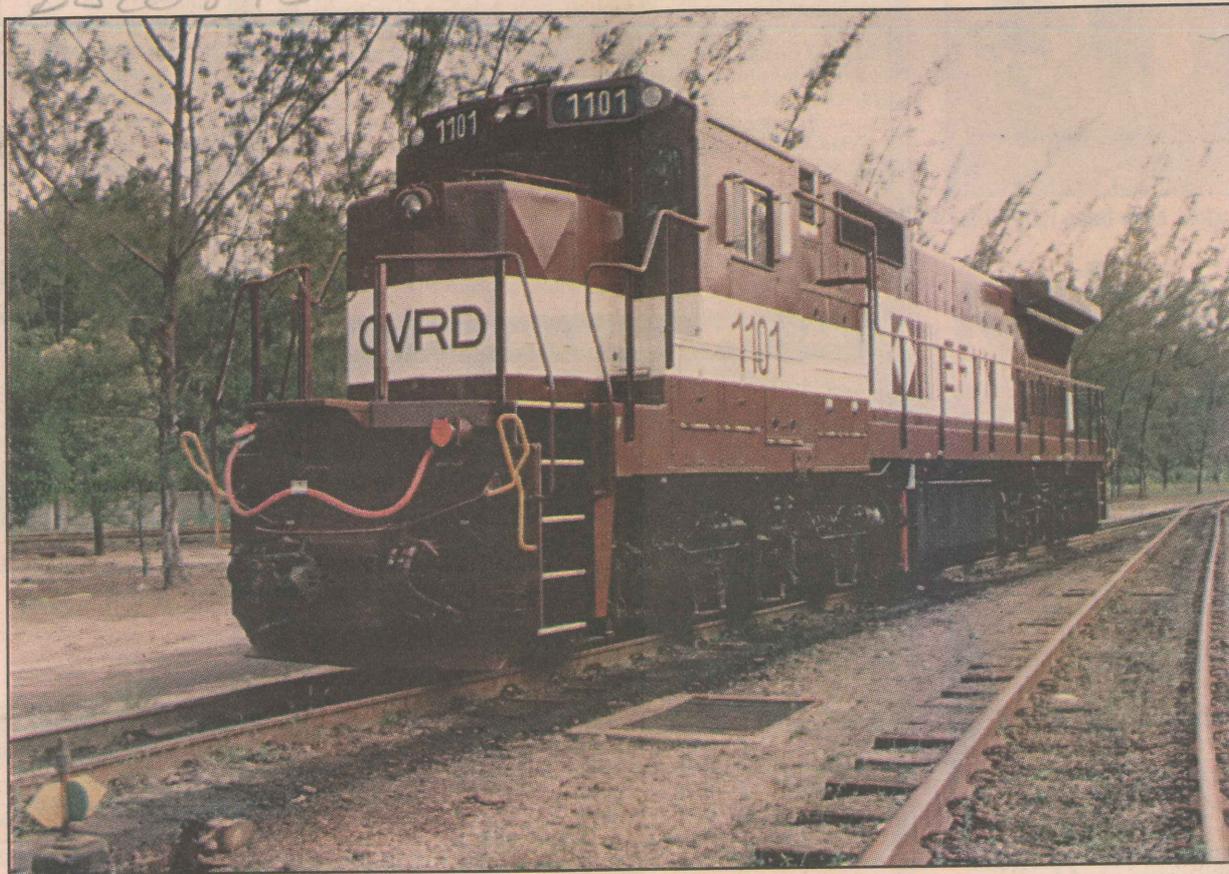
O consórcio Tacumã, liderado pela estatal Companhia Vale do Rio Doce, arrematou a concessão, já que era o único candidato.

Esse consórcio reúne oito grupos, entre os quais a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e a operadora norteamericana Railtex. Há ainda mais um estrangeiro no consórcio: o fundo de investimentos Ralph Partners.

Os oito terão, cada um um, 12,5% do capital votante da empresa que será formada para operar a malha e que terá administração profissional independente.

O ministro do Planejamento, Antonio Kandir, que assistiu ao leilão, disse não haver "nada demais" no fato de ter sido formado um grupo único com todos os interessados na centro-leste, o que fez com que não houvesse disputa e nem ágio.

Fazem parte do consórcio a Vale, a CSN, a Railtex, Grupo Garantia, MPE (um grande grupo de engenharia e de outros negócios, já ligado ao setor ferroviário), Interférrea (empresa formada por quatro grandes empresas rodoviárias), Judori (formada por investidores brasileiros), e Ralph Partners.



O governo, finalmente, vendeu o pedaço mais cobiçado da Rede Ferroviária

A Tribuna, Vitória-ES, 15/06/1996, p.17.